

QUINTAIS AGROFLORESTAIS DE DIFERENTES IDADES E PERÍODOS DE FLORAÇÃO DE ESPÉCIES COMPONENTES

Déborah Verçoza da Silva
Bolsista PIBIC / CNPq
Rio Branco – Acre – Brasil

Tadário Kamel de Oliveira
Orientador – Pesquisador. Embrapa Acre

INTRODUÇÃO: Os principais objetivos deste estudo foram avaliar quintais agroflorestais de diferentes idades e identificar períodos de floração de espécies para formar ou ampliar quintais agroflorestais com plantas de potencial apícola.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo foi executado no Projeto de Colonização Pedro Peixoto (PC Peixoto), no Pólo Agroflorestal Geraldo Mesquita (PóloGM), no Projeto de Assentamento Alcobrás (PA Alcobrás) e no Projeto de Assentamento Humaitá (PA Humaitá). Foram avaliados 20 quintais agroflorestais (SAFs) quanto à composição de espécies, registrando-se as seguintes informações: localização (coordenadas geográficas), número de espécies vegetais presentes, número de indivíduos por espécie, principal uso e o tamanho da área. A identificação das espécies vegetais e os respectivos períodos de floração foi realizada mediante consulta à literatura específica e no campo, anotando-se o nome comum da planta empregado pelos agricultores.

RESULTADOS: Foram contabilizados 3176 indivíduos, pertencentes a 614 espécies presentes nos 20 quintais avaliados. O número de espécies por quintal variou de 11 a 87. E o número de indivíduos de 35 a 489. A área dos quintais variou entre 783 m² e 1,08 ha. O maior número de espécies foi observado em um quintal do Projeto de Assentamento Humaitá (87 espécies em 4812,5m²). Quanto às idades, verificou-se três grupos distintos: quatro quintais jovens (de 1 a 3,5 anos), oito quintais intermediários (de 6 a 8 anos) e oito quintais mais velhos (de 10 a 16 anos). Pode-se verificar que tanto quintais mais jovens, quanto intermediários e mais velhos apresentaram combinações entre poucas espécies e poucos indivíduos (quintal no PC Peixoto), poucas espécies e muitos indivíduos (quintal no Pólo GM) e muitas espécies e muitos indivíduos (quintal no PA Humaitá). Por meio do calendário de floradas, identificou-se que durante todo o ano existem espécies com flores nos quintais avaliados. Todavia permanece a necessidade de investigar quais destas espécies de plantas são visitadas por abelhas sem ferrão, visando identificar seu potencial apícola. Para ampliação dos quintais no PC Peixoto foram distribuídos 905 indivíduos de espécies que apresentam comprovado potencial apícola e como alternativas de uso a alimentação, madeira, ornamentação e comercialização, sendo estas açaí (*Euterpe oleracea* e *E. precatoria*) (340), bordão de velho (*Samanea tubulosa*) (152), buriti (*Mauritia flexuosa*) (47), cedro-rosa (*Cedrella odorata*) (138), ingá de metro (*Inga sp.*) (55), mogno (*Swietenia macrophylla*) (60), pupunha (*Bactris gasipaes*) (51), sansão do campo (*Mimosa caesalpineafolia*) (62). O plantio foi realizado pelos próprios agricultores.

CONCLUSÕES: Verificou-se a ausência de uma tendência ou padrão entre o número de espécies e indivíduos e a idade do quintal. É possível selecionar espécies de plantas com potencial apícola para o planejamento e formação de quintais agroflorestais para que apresentem disponibilidade de flores durante o maior período possível do ano.

PALAVRAS CHAVE: abelhas-indígenas-sem-ferrão, agricultura familiar, sistema agroflorestal.

FINANCIAMENTO: CNPq/PIBIC/Embrapa Acre